

**CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA AVALIAÇÃO /
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS /
CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA /
CURSO DE TEATRO - BACHARELADO / CURSO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - BACHARELADO****LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.**

01 - O candidato recebeu do fiscal o seguinte material:

- a) este **CADERNO DE QUESTÕES**, com o tema da Redação e 40 (quarenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

LÍNGUA PORTUGUESA / LITERATURA BRASILEIRA		LÍNGUA ESTRANGEIRA		MATEMÁTICA		GEOGRAFIA / HISTÓRIA	
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 10	1,0 cada	11 a 20	1,0 cada	21 a 30	1,0 cada	31 a 40	1,0 cada
Total: 10,0 pontos		Total: 10,0 pontos		Total: 10,0 pontos		Total: 10,0 pontos	
Total: 40,0 pontos							

- b) um **CARTÃO-RESPOSTA** destinado à marcação das respostas das questões objetivas formuladas na Prova cujo verso é a página para desenvolvimento da Redação, que vale até **40,0 pontos**, o qual é denominado **CARTÃO-RESPOSTA/PÁGINA DE REDAÇÃO**.

02 - O candidato deve verificar se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA/PÁGINA DE REDAÇÃO**. Caso não esteja e os dados não confirmem, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA/PÁGINA DE REDAÇÃO**, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA/PÁGINA DE REDAÇÃO**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**, de forma contínua e densa. A leitura ótica do **CARTÃO-RESPOSTA/PÁGINA DE REDAÇÃO** é sensível a marcas escuras, portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - O candidato deve ter muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA/PÁGINA DE REDAÇÃO**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA/PÁGINA DE REDAÇÃO SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado em suas margens superior e/ou inferior - **DELIMITADOR DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** do presente Processo Seletivo de Acesso o candidato que:

- a) for surpreendido, durante as provas, em qualquer tipo de comunicação com outro candidato;
b) portar ou usar, durante a realização das provas, aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registro, eletrônicos ou não, tais como agendas, relógios de qualquer natureza, *notebook*, transmissor de dados e mensagens, máquina fotográfica, telefones celulares, *paggers*, microcomputadores portáteis e/ou similares;
c) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA/PÁGINA DE REDAÇÃO**;
d) se recusar a entregar o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA/PÁGINA DE REDAÇÃO**, quando terminar o tempo estabelecido;
e) não assinar a **LISTA DE PRESENÇA** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA/PÁGINA DE REDAÇÃO**.

Obs. O candidato só poderá ausentar-se do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

09 - O candidato deve reservar os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA/PÁGINA DE REDAÇÃO**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - O candidato deve, ao terminar as provas, entregar ao fiscal este **CADERNO DE QUESTÕES**, o **CARTÃO-RESPOSTA/PÁGINA DE REDAÇÃO** e **ASSINAR A LISTA DE PRESENÇA**.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS E DE REDAÇÃO É DE 4 (QUATRO) HORAS**, incluído o tempo para a marcação do seu **CARTÃO-RESPOSTA/PÁGINA DE REDAÇÃO**, findo o qual o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar o **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO-RESPOSTA/PÁGINA DE REDAÇÃO**.

12 - As questões e os gabaritos da Prova Objetiva serão divulgados no dia seguinte da realização da mesma, no endereço eletrônico da **FACULDADE CESGRANRIO** (<http://faculdade.cesgranrio.org.br>).

RASCUNHO

REDAÇÃO

Utilize o texto a seguir como motivador para a produção de sua redação. **Não o copie.**

Nada melhor do que ter um momentinho só seu e de mais ninguém

Marina Almeida

Às vezes dá aquela vontade de ir ao cinema, curtir um filminho, comer uma pipoca, não é mesmo? Mas, quando ninguém quer ir com você, o que fazer? Vai sozinho, pois uma das melhores coisas da vida é sair com você mesmo.

Seja para largar alguma companhia baixo-astral ou apenas por diversão, ir ao cinema é um ótimo programa! Geralmente, as pessoas vão acompanhadas da namorada, amigos ou familiares. Quase nunca se vê alguém sozinho por lá, mas não fique com vergonha, porque você sempre será a única pessoa que vai ser agradável 100%. Afinal, ninguém conhece você melhor do que você mesmo. Confira os motivos:

1. Você vai aproveitar para se conhecer melhor e ficar confortável com isso. Depois que você experimentar ir pela primeira vez, vai perceber que é uma bobagem sentir vergonha. Sair sozinho faz bem para o autoconhecimento e para ignorar o que os outros falam de você.

2. Não vai haver estresse. Você não vai precisar se preocupar com o que o outro quer ver, se é legendado ou dublado. Todas as suas vontades vão ser feitas e, de quebra, você ainda pode ter um balde de pipoca só seu.

3. Você vai curtir o filme ao máximo. Sem ninguém para conversar nos *trailers* ou ao longo da produção, você realmente absorverá plenamente a experiência de ir ao cinema. E, se, ao final, você quiser ficar mais na sala só para ver os créditos, ninguém vai ficar lhe dizendo que quer ir embora.

4. Você vai se sentir livre. É muito bom poder chegar e falar “Vou sair agora!”, sem precisar se preocupar se a sua companhia estará ocupada ou não. Você acaba não se privando de tantas coisas que tem vontade de fazer.

5. Você vai arranjar um novo melhor amigo, você mesmo! Pode parecer repetitivo, mas estar tranquilo e não ligar para o restante do mundo é muito bom. Você começa a perceber que não precisa de ninguém e ganha maturidade com isso! Além do mais, só você mesmo para compreender tudo o que está sentindo e para se ajudar quando parece que ninguém pode.

Mas calma: não estamos falando para você sair sempre sozinho! O ideal é guardar um momento para si, sem preocupações. No restante, curta a família e os amigos, que também é uma das melhores coisas a se fazer na vida.

Disponível em: <<http://www.purebreak.com.br/noticias/vai-ao-cinema-sozinho-veja-5-provas-mostrando-que-essa-e-a-melhor-coisa-do-mundo/20732>>. Adaptado. Acesso em: 14 maio 2018.

Tomando o excerto acima apenas como propulsor de suas reflexões, produza um texto dissertativo-argumentativo exclusivamente em prosa, dotado de formas e estruturas linguísticas compatíveis com a linguagem padrão praticada em textos contemporâneos brasileiros. Nele, deve ser contemplado o seguinte tema: **É possível divertir-se sozinho.**

No desenvolvimento do tema, o candidato deverá

- a) demonstrar domínio da escrita-padrão;
- b) manter a abordagem nos limites da proposta;
- c) redigir o texto no modo dissertativo-argumentativo (não serão aceitos textos narrativos nem poemas);
- d) demonstrar capacidade de selecionar, organizar e relacionar argumentos, fatos e opiniões para defender seu ponto de vista.

Apresentação da redação

- a) O texto deverá ter de 25 a 30 linhas, mantendo-se no limite de espaço para a Redação.
- b) O texto definitivo deverá ser transcrito para a Folha de Redação (o texto da folha de Rascunho não será considerado), em letra legível, com caneta esferográfica, fabricada em material transparente, e com tinta preta.
- c) A Redação não deve ser identificada, por meio de assinatura ou por qualquer outro sinal.

LÍNGUA PORTUGUESA /
LITERATURA BRASILEIRA

Texto I

Seu Ribeiro

Seu Ribeiro tinha setenta anos e era infeliz, mas havia sido moço e feliz. Na povoação onde ele morava os homens descobriam-se ao avistá-lo e as mulheres baixavam a cabeça e diziam:

5 — Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo, Seu Major.

Quando alguém recebia cartas, ia pedir-lhe a tradução delas. Seu Ribeiro lia as cartas, conhecia os segredos, era considerado e major.

10 Se dois vizinhos brigavam por terra, Seu Ribeiro chamava-os, estudava o caso, traçava as fronteiras e impedia que os contendores se grudassem.

Todos acreditavam na sabedoria do Major. Com efeito, Seu Ribeiro não era inocente: decorava leis, antigas, relia jornais, antigos, e, à luz da candeia de azeite, queimava as pestanas sobre livros que encerravam palavras misteriosas de pronúncia difícil. Se se divulgava uma dessas palavras esquisitas, Seu Ribeiro explicava a significação dela e aumentava o vocabulário da povoação.

Os outros homens, sim, eram inocentes. Acontecia às vezes que uma dessas criaturas inocentes aparecia morta a cacete ou a faca. Seu Ribeiro, que era justo, procurava o matador, amarrava-o, levava-o para a cadeia da cidade. E a família do defunto ficava sob a proteção do Major. Também acontecia que uma sujeitinha começava a chorar e acabava confessando que estava pejada. Seu Ribeiro descobria o sedutor, chamava o padre, e o casamento se realizava na capela da povoação. Nascia um menino e Seu Ribeiro era o padrinho. O Major decidia, ninguém apelava. A decisão do Major era um prego.

Não havia soldados no lugar, nem havia juiz. E como o vigário residia longe, a mulher de Seu Ribeiro rezava o terço e contava histórias de santos às crianças. É possível que nem todas as histórias fossem verdadeiras, mas as crianças daquele tempo não se preocupavam com a verdade.

RAMOS, Graciliano. **São Bernardo**. Rio de Janeiro: Record, 2009, p. 25.

1

O Texto I, do ponto de vista formal, pode ser classificado como

- (A) lírico
- (B) satírico
- (C) narrativo
- (D) documental
- (E) impressionista

2

Tematicamente, o Texto I apresenta a figura do major Ribeiro como um homem

- (A) respeitado e importante
- (B) religioso e abrutalhado
- (C) autoritário e espirituoso
- (D) simpático e casamenteiro
- (E) rude e falastrão

3

Na construção do Texto I, Graciliano Ramos explora a(o)

- (A) interação com o leitor
- (B) linguagem carregada de floreios
- (C) crítica à passividade do ser humano
- (D) retrato da situação do homem do interior
- (E) contraste entre o cenário urbano e o sertão

4

Seu Ribeiro é mostrado no Texto I como uma pessoa capaz de praticar muitas ações, entre as quais **NÃO** se inclui a de

- (A) ler cartas para a população analfabeta.
- (B) chamar o padre para celebrar casamentos.
- (C) rezar o terço e contar histórias de santos para as crianças.
- (D) prender e levar para a cadeia os matadores de homens inocentes.
- (E) resolver pendências de demarcação entre os proprietários de terras.

5

Na primeira frase do Texto I, tem-se a informação de que “Seu Ribeiro tinha setenta anos e era infeliz, mas havia sido moço e feliz”.

A vírgula separa essa frase em duas partes, que são construídas a partir de

- (A) uma adição entre dois contrastes
- (B) dois contrastes entre duas adições
- (C) uma alternância entre duas adições
- (D) duas adições e uma alternância simples
- (E) dois contrastes simples e uma alternância

Texto II

A costureira das fadas

Depois do jantar o príncipe levou Narizinho à casa da melhor costureira do reino. Era uma aranha de Paris, que sabia fazer vestidos lindos, lindos até não poder mais! Ela mesma tecia a fazenda, ela mesma inventava as modas.

— Dona Aranha — disse o príncipe — quero que faça para esta ilustre dama o vestido mais bonito do mundo. Vou dar uma grande festa em sua honra e quero vê-la deslumbrar a corte.

Disse e retirou-se. Dona Aranha pegou a fita métrica e, ajudada por seis aranhinhas muito espertas, principiou a tomar as medidas. Depois teceu, depressa, depressa, uma fazenda cor-de-rosa com estrelinhas douradas, a coisa mais linda que se possa imaginar.

Teceu também peças de fitas e peças de renda e peças de entremeio — até carretéis de linha de seda fabricou.

— Que beleza! — ia exclamando a menina, cada vez mais admirada dos prodígios da costureira. — Conheço muitas aranhas em casa de vovó, mas todas só sabem fazer teias de pegar moscas. Nenhuma é capaz de fazer nem um paninho de avental...

— É que tenho mil anos de idade — explicou dona Aranha, — e sou a costureira mais velha do mundo. Aprendi a fazer todas as coisas. Já trabalhei durante muito tempo no reino das fadas; fui eu quem fez o vestido de baile de Cinderela e quase todos os vestidos de casamento de quase todas as meninas que se casaram com príncipes encantados.

— E para Branca de Neve também costurou?

— Como não? Pois foi justamente quando eu estava tecendo o véu de noiva de Branca que fiquei aleijada. A tesoura caiu-me sobre o pé esquerdo, rachando o osso aqui neste lugar. Fui tratada pelo doutor Caramujo, que é um médico muito bom. Sarei, embora ficasse manca pelo resto da vida.

— Acha que esse tal doutor Caramujo é capaz de curar uma boneca que nasceu muda? — perguntou a menina.

— Cura, sim. Ele tem umas pílulas que curam todas as doenças, exceto quando o doente morre.

Enquanto conversavam, dona Aranha ia trabalhando no vestido. — Está pronto — disse ela por fim. Vamos prová-lo.

LOBATO, Monteiro. **Reinações de Narizinho**. São Paulo: Brasiliense, 2004, p. 11. Adaptado.

6

A única frase que contraria os usos do português-padrão é:

- (A) O príncipe guiou Narizinho em seu passeio.
- (B) As estrelinhas douradas foram aplicadas nos vestidos.
- (C) O doutor Caramujo tinha pílulas que curavam bonecas.
- (D) Ao final, dona Aranha chamou Narizinho para mostrar-lhe o vestido.
- (E) As aranhinhas também interviram na confecção dos vestidos de casamento.

7

A concordância verbal está de acordo com a norma-padrão em:

- (A) O papel das seis aranhinhas eram importantes na construção do vestido.
- (B) A maioria dos carretéis das aranhas era destinada a tecer fazendas.
- (C) Tece-se também peças de fitas e de renda.
- (D) Soltou-se do vestido várias estrelinhas douradas.
- (E) Durante as férias, assistem-se a muitos filmes de princesas.

8

A simples inversão das palavras que acarretaria alteração de sentido dentro do Texto II é:

- (A) Ela mesma tecia a fazenda, ela mesma inventava as modas (l. 4-5) / Ela mesma inventava as modas, ela mesma tecia a fazenda
- (B) Conheço muitas aranhas em casa de vovó (l. 21) / Conheço em casa de vovó muitas aranhas
- (C) Doutor Caramujo é capaz de curar uma boneca que nasceu muda? (l. 38-39) / Doutor Caramujo é capaz de curar uma boneca muda que nasceu?
- (D) Ele tem umas pílulas que curam todas as doenças (l. 41-42) / Ele tem umas pílulas que curam as doenças todas
- (E) Enquanto conversavam, dona Aranha ia trabalhando no vestido (l. 43-44) / Dona Aranha ia trabalhando no vestido enquanto conversavam

9

A pontuação está de acordo com a norma-padrão no seguinte período:

- (A) Ajudada por seis aranhinhas muito espertas, Dona Aranha pegou a fita métrica e principiou a tomar as medidas.
- (B) O príncipe depois do jantar, levou Narizinho à casa da melhor costureira do reino.
- (C) Teceu, também peças de fitas, de renda, e de entremeio; fabricou até carretéis de linha de seda.
- (D) A fazenda ela mesma, tecia; as modas ela mesma, inventava.
- (E) Quem fez quase todos os vestidos, de casamento, de quase todas as meninas, que se casaram com príncipes encantados, fui eu.

10

Conforme se leu no Texto II, a palavra “cor-de-rosa” tem hífen.

É também correta a grafia com hífen das seguintes palavras:

- (A) hidro-avião e pé-de-moleque
- (B) fio-dental e super-mercado
- (C) contra-torpedeiro e couve-flor
- (D) anti-aéreo e quebra-cabeça
- (E) bicho-da-seda e João-ninguém

LÍNGUA INGLESA

Our Kids Can Save The Planet — If We Teach Them How

Britt Crow-Miller

I'm an environmental politics and global development professor in the United States and for several years I taught an undergraduate geography course on environment and society. The students in my class were a mostly self-selected pool of smart, eco-aware environmental studies majors eager to change the world. So, I was surprised, semester after semester, at how little thought they had given to a critically important component of a sustainability mindset: an environmental ethic.

It's crucial that we work to create a more sustainable future for ourselves and upcoming generations, and the work must begin now — not with young adults, but with young children. A large body of empirical social science work conducted over the last two decades supports this. According to a 2006 study, when children play in nature before age 11, they are "more likely to grow up to be environmentalists than other children." Additional research has suggested that kids who engage with the natural world alongside "significant others" like family members and teachers are more likely to protect that nature later in life.

As a parent, I have witnessed first-hand the naturally open mind of a child. Babies are born with instincts critical to their survival, but much of what children come to know and understand is gained through social learning. As kids, we learn how to appropriately interact with one another and in society. We are taught not to hit or bite; we can't simply take whatever we want from the toy store's shelves.

Early, entry-level and everyday opportunities to connect with non-human nature are critically important as they encourage children to consider their own position within the enlarged boundaries of a community and weigh the impact of their actions. Spend time outdoors; even a walk to the store is an opportunity for children to observe and be curious about their natural surroundings. If you're a city-dweller, plant some potted vegetables or herbs. The process of planting, growing and harvesting something they can actually eat is a powerful tool for

connecting kids to nature. Let them get their hands dirty and show them you are curious about the world around you, too.

Parents and educators at every level have not only an incredible opportunity but a moral responsibility to make an environmental ethic part of our collective culture. Each of us must become leaders in our homes and in our schools to foster the development of a new mindset surrounding how we interact with nature. We must learn to recognize our interconnectedness. We cannot afford another generation of kids growing into leadership positions or constituting the majority of the global consumer market without a sense of obligation to the non-human world.

Available at: <https://www.huffingtonpost.com/entry/opinion-crow-miller_sustainability_us_5a7a6110e4b06505b4e928b9>. Retrieved on: May 11, 2018. Adapted.

11

According to the author of the text,

- (A) the politicians are part of a selected group of individuals eager to change the world.
- (B) the creation of a more sustainable future should start with young adults.
- (C) Educators are the most responsible for children's development of their environmental ethic.
- (D) Environmental ethic means not being part of the non-human world.
- (E) the future generation of consumers and leaders must have a sense of obligation to the natural world.

12

According to the text, which statement is **NOT** mentioned by the author as an opportunity to make children more conscious about environment?

- (A) Growing plants and cultivating herbs.
- (B) Keeping hands clean.
- (C) Walking in the neighborhood.
- (D) Exploring natural surroundings.
- (E) Playing in nature.

13

In the fragment of the text "and the work must begin now" (line 13), the modal verb **must** expresses the idea of

- (A) obligation
- (B) advice
- (C) deduction
- (D) permission
- (E) ability

14

“According to a 2006 study” (line 16), one concludes that when children are put in contact with nature

- (A) after age 11, they have a higher sense of obligation to the non-human world.
- (B) under age 11, they have a higher probability of becoming environmentalists than other children.
- (C) above age 11, they are more likely to protect nature later in life.
- (D) before age 11, there is no probability of becoming environmentalists.
- (E) before age 11, they have a lower probability of protecting and respecting nature later in life.

15

The extract “I have witnessed first-hand the naturally open mind of a child” (lines 23-24) can be written differently, with no change in meaning, as:

- (A) The naturally open mind of a child has been witnessed first-hand by me.
- (B) The naturally open mind of a child was witnessed first-hand by me.
- (C) The naturally open mind of a child had been witnessed first-hand by me.
- (D) The naturally open mind of a child has being witnessed first-hand by me.
- (E) The naturally open mind of a child have been witnessed first-hand by me.

16

In the fragment of the text “they encourage children to consider their own position” (lines 33-34) the pronouns **they / their** refer, respectively, to

- (A) opportunities / boundaries
- (B) non-human nature / children
- (C) children / opportunities
- (D) boundaries / non-human nature
- (E) opportunities / children

17

In the fragment of the text “the enlarged boundaries of a community” (lines 34-35) the noun **boundaries** can **NOT** be replaced by

- (A) limits
- (B) frontiers
- (C) borders
- (D) centers
- (E) margins

18

The synonym of the adverb **actually** in “The process of planting, growing and harvesting something they can actually eat is a powerful tool for connecting kids to nature” (lines 40-42) is

- (A) nowadays
- (B) rarely
- (C) really
- (D) never
- (E) sometimes

19

The word in which the prefix expresses the same idea of the prefix “-IN” in **incredible** (line 46) is

- (A) interact
- (B) encourage
- (C) irresponsible
- (D) undergraduate
- (E) sustainable

20

In line 49, the verb **foster** can be replaced, with no change in meaning, by

- (A) promote
- (B) discourage
- (C) neglect
- (D) stop
- (E) block

RASCUNHO



LÍNGUA ESPANHOLA

Texto I

La importancia de las mascotas para los niños

Cuántas veces os han dicho vuestros hijos eso de: “¿Mami/Papi podemos tener un perro? ¿Podemos tener un gato? ¡¡¿Podemos tener una mascota?!! ¡Sea cual sea! Es común que los niños más pequeños pidan a sus padres un animal y los padres, si están de acuerdo, deben hacer esta elección de manera responsable, explicándole a nuestro hijo que un animal no es un juguete, sino un ser vivo que también necesita cuidados.

Tener un animal en la casa puede traer a los niños, y a la familia en general, muchas ventajas y beneficios si no es una decisión tomada por un capricho. Para los niños, los beneficios de los que hablamos van desde el aspecto físico al educativo, pasando por el psicológico, emocional y social. Los niños que cuidan a una mascota aprenden algo fundamental: la importancia del amor y el respeto por los animales. Esto tendrá resultados muy positivos en la esfera social del niño, como niño que aprende a cuidar de un animal, tratarlo con amor y paciencia, puede servirle en el futuro para relacionarse con su entorno de una manera más segura, respetuosa y cariñosa con otras personas. En otras palabras será un sujeto más inclinado a desarrollar no sólo la inteligencia cognitiva, sino también emocional.

La inteligencia emocional es la capacidad de comprender, gestionar y expresar de forma clara y eficaz sus sentimientos, e interpretar los de otras personas, y ha sido considerada desde hace años como clave para un desarrollo armónico de la calidad de vida de nuestros hijos. En el cuidado diario de su mascota, el niño también desarrolla un sentido de responsabilidad. Al ocuparse de los cuidados primarios del animal, como la limpieza, la alimentación, las necesidades, el niño aprende día tras día que tener un animal en la casa implica tareas, que siempre deben ser respetadas, para mantener el bienestar de nuestro animal. Al hacerlo, nuestro hijo aprenderá a diario un sentido de responsabilidad, a saber cuidar de un ser vivo que es diferente a él. Todo esto forma y educa al niño trayéndole un sentido de realización que también le ayuda a sentirse independiente y competente, trayendo lentamente una retroalimentación positiva para su autoestima.

Para tener una buena convivencia entre el animal y el niño, la educación al respeto es fundamental. El niño debe aprender a no tirar del pelo, o de la cola, o a no molestar al animal mientras come o duerme. Tendrá que aprender a respetar a un ser vivo con características y necesidades diferentes a las suyas. Además, el tipo de relación entre el niño y el animal se

basa en la comunicación no verbal. El niño es a través de sus propios ojos, sentimientos y emociones con los que comienza a comunicarse. Esto proporciona al niño una estabilidad emocional que puede ayudarle a superar un momento crítico, como el nacimiento de un hermanito. Por otro lado, la proximidad a una mascota puede facilitar la adquisición del lenguaje y mejorar las habilidades no verbales en los niños.

Los niños que juegan con los animales implementan procesos de comunicación muy importantes. El “diálogo” con un animal ocurre de una manera sencilla y natural, el animal no nos juzga, el animal nos acoge y nos escucha y quizás es por esta razón que el niño, pero también el adulto puede abrirse fácilmente a él y crear un fuerte entendimiento. Los animales pueden, por lo tanto, ofrecernos un apoyo emocional incomparable, trayendo al niño a enfrentarse a las emociones que más pueden asustarle. Durante una investigación, se les preguntó a los niños a quiénes se dirigirían ellos en caso de dificultades, y fue agradable ver que la mayoría de ellos mencionaron a su animal. Las mascotas nos dan apoyo incondicional, precisamente porque el animal no tiene prejuicios como los seres humanos.

El último aspecto que aprendemos de nuestra relación con nuestro animal es la comprensión natural del ciclo de vida. Frecuentemente, puede ser difícil para nosotros, los padres, explicarles a nuestros hijos conceptos como el nacimiento o la muerte. Conocer estos mecanismos puede ser más fácil para ambas partes a través de la vida de los animales. La muerte de una mascota es un momento de gran dolor, pero también puede ser una importante experiencia de aprendizaje. La manera en que los padres manejamos el duelo le enseñará al niño a lidiar con un asunto delicado como la muerte.

Por todos estos aspectos que acabamos de enumerar es por lo que deberíamos responder con un fuerte “Sí” a la pregunta de nuestros hijos, cuando insisten en preguntarnos “¿Podemos tener una mascota?” Siempre teniendo en cuenta que como somos los adultos de la familia, somos los últimos responsables reales de las vidas de los animales y tenemos que ser conscientes de nuestras condiciones de vida y nuestro día a día.

Disponible en: <<http://www.oblumi.com/es/blog/importancia-de-las-mascotas-para-los-ninos/>>. Acceso en: 24 abr. 2018. Adaptado.

11

El factor que conforme el Texto I es indispensable para que niños y animales convivan bien es la

- (A) adquisición del lenguaje
- (B) comunicación no verbal
- (C) educación al respeto
- (D) estabilidad emocional
- (E) proximidad a una mascota

12

El Texto I se dirige hacia

- (A) niños que quieren mascotas.
- (B) niños que todavía no han pensado en tener mascotas.
- (C) padres de los niños que están pensando en tener mascotas.
- (D) personas que tienen relación de parentesco con niños en general.
- (E) amigos que pueden convencer a los padres a adoptar una mascota.

13

En el Texto I **NO** se afirma que

- (A) antes de cuidar de su propio hermano, un niño debe cuidar de una mascota como se fuera un entrenamiento.
- (B) el convivio con mascotas puede enseñar a los niños a relacionarse mejor con su entorno y con otras personas.
- (C) es posible que los animales ayuden a los niños a enfrentarse a las emociones que les asusten.
- (D) saber cuidar de una mascota puede contribuir para que el niño tenga una autoestima más positiva.
- (E) si la decisión de tener un animal en la casa se toma de forma consciente puede traer beneficios para toda la familia.

14

Para su argumentación el autor del Texto I se basa en

- (A) generalizaciones
- (B) contraargumentación
- (C) preguntas retóricas
- (D) voces de personas expertas
- (E) enumeración de argumentos

15

En el fragmento del Texto I: “Es común que los niños más pequeños pidan a sus padres un animal y los padres, si están de acuerdo, deben hacer esta elección de manera responsable, explicándole a nuestro hijo que un animal no es un juguete, sino un ser vivo que también necesita cuidados” (líneas 4-9), la expresión o término que retoma el pronombre destacado es

- (A) un juguete
- (B) un ser vivo
- (C) esta elección
- (D) nuestro hijo
- (E) los niños más pequeños

16

La expresión **teniendo en cuenta** (línea 92) se puede sustituir, sin perjuicio de sentido, por

- (A) considerando
- (B) exceptuando
- (C) oponiendo
- (D) resultando
- (E) suponiendo

17

En el Texto I el significado del término **capricho** (línea 13) es

- (A) acción u omisión que provoca un sentimiento de responsabilidad por un daño causado.
- (B) aptitud para ejercer personalmente un derecho y el cumplimiento de una obligación.
- (C) falta que se comete quebrantando la fidelidad o lealtad que se debe guardar o tener.
- (D) deuda, obligación de reparar y satisfacer, por sí o por otra persona, a consecuencia de un delito o de una culpa.
- (E) determinación que se toma arbitrariamente, inspirada por un deseo, por humor o por deleite.

Texto II



Disponible en: <https://www.sperro.com/blog_perro/el-culo-de-kim-kardashian-y-otras-estrategias-originales-para-fomentar-las-adopciones>. Acceso en: 21 abr. 2018. Adaptado.

18

En el Texto II, acerca de la relación entre elementos verbales y no verbales se asevera que lo

- (A) verbal se opone a lo no verbal.
- (B) no verbal ilustra lo verbal.
- (C) no verbal menciona lo verbal.
- (D) no verbal ameniza lo verbal.
- (E) no verbal es indiferente para lo verbal.

19

El objetivo principal del Texto II es

- (A) presentar el perro.
- (B) analizar la situación.
- (C) concientizar para adopción.
- (D) divertir el lector.
- (E) reforzar un pedido.

20

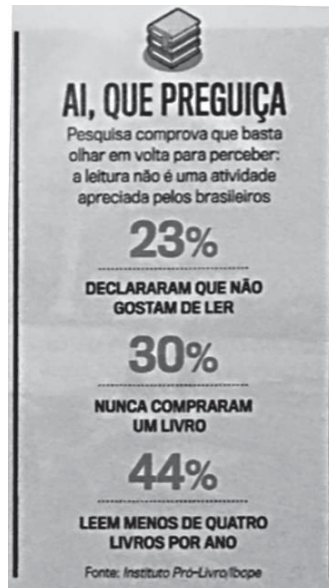
Los textos I y II tienen en común el/la

- (A) enunciador
- (B) género textual
- (C) uso del tratamiento formal
- (D) temática
- (E) ausencia de marcas explícitas de subjetividad

MATEMÁTICA

21

Uma pesquisa sobre o interesse dos brasileiros pela leitura, citada em uma reportagem, apresentou os seguintes dados:



Revista Veja, 18 abr. 18, p.81

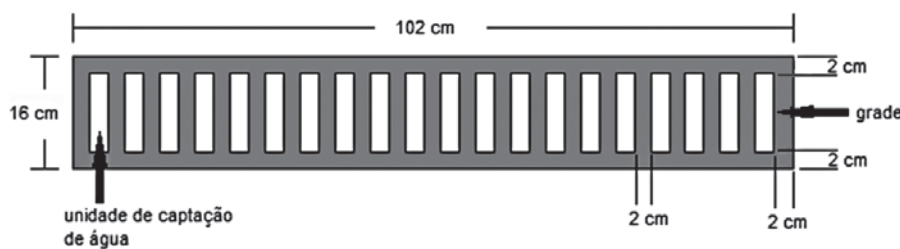
Suponha que 20% dos entrevistados que afirmaram que leem menos de 4 livros por ano tenham afirmado ler exatamente 3 livros por ano.

Do total de pessoas entrevistadas, a porcentagem que corresponde aos que leem menos de 3 livros por ano é de

- (A) 8,8%
- (B) 18,4%
- (C) 24,0%
- (D) 32,5%
- (E) 35,2%

22

Observe, na imagem, um modelo de ralo linear retangular. O ralo é composto por uma grade e por 20 unidades de captação de água, retangulares e idênticas. A distância entre duas unidades de captação de água é de 2 cm.



A área total de captação de água (soma das áreas de todas as unidades de captação), em cm^2 , é

- (A) 360
- (B) 480
- (C) 720
- (D) 840
- (E) 960

23

“As diferenças nos preços dos televisores, em João Pessoa, podem chegar a R\$ 1.100,00, segundo uma pesquisa divulgada pelo Procon Municipal. Este é o caso da TV de LED, de 55 polegadas, com valores que variam de R\$ 4.500,00 a R\$ 5.600,00.”

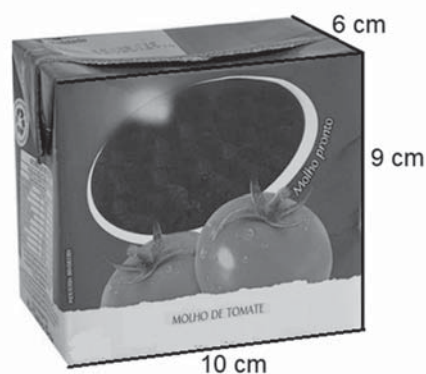
Disponível em: <<https://g1.globo.com/pb/paraiba/noticia/diferencas-nos-precos-de-televisores-chega-a-r-11-mil-em-joao-pessoa-diz-procon.ghtml>>. Acesso em 5 mai. 2018. Adaptado.

Em relação ao preço mais baixo, a variação percentual no preço da TV LED de 55 polegadas

- (A) é maior que 25%
- (B) está entre 20% e 25%
- (C) está entre 15% e 20%
- (D) está entre 10% e 15%
- (E) é menor que 10%

24

Certo molho de tomate é vendido em embalagens com formato de paralelepípedo reto retângulo. As medidas das dimensões internas da embalagem são apresentadas na imagem a seguir.



O molho ocupa 90% da capacidade interna da embalagem, e 1 cm³ de molho “pesa” 1,2 g.

Aproximadamente, quantos gramas de molho há em cada embalagem?

- (A) 486
- (B) 538
- (C) 540
- (D) 583
- (E) 648

25

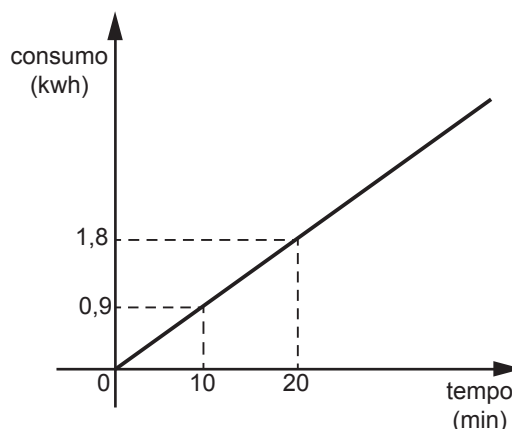
A vazão de certo bebedouro é de 72 litros/hora.

O tempo, em segundos, necessário para verter 200 mL de água em um copo é

- (A) 5
- (B) 10
- (C) 15
- (D) 20
- (E) 25

26

O gráfico abaixo apresenta o consumo de energia (em kWh) de um chuveiro elétrico em função do tempo (em minutos).



Se cada 100 kWh custam R\$ 52,00, qual é o custo médio, em reais, relativo ao consumo de 20 horas do chuveiro elétrico?

- (A) 56,16
- (B) 62,44
- (C) 93,60
- (D) 98,64
- (E) 104,00

27

Quando o terceiro filho de Maria nasceu, seu filho mais velho tinha 5 anos, e o outro, 3 anos. Em 2018, no dia do aniversário do filho caçula, a soma das idades dos três filhos de Maria era 26 anos.

Quantos anos o filho caçula de Maria completará em 2020?

- (A) 15
- (B) 13
- (C) 11
- (D) 9
- (E) 8

RASCUNHO



28

Certa empresa de comércio varejista possui quatro lojas na mesma cidade. A Tabela a seguir apresenta as quantidades de funcionários de cada loja.

Loja	Quantidade de funcionários
P	10
Q	18
R	34
S	28

Todos os funcionários foram convidados para uma festa comemorativa dos 10 anos da empresa. Nessa festa, serão sorteados vários brindes entre os funcionários. Considere que todos os funcionários compareçam à festa, que cada um receba um cupom com um número para o sorteio e que nenhum funcionário possa ser sorteado duas vezes.

Se qualquer funcionário tem a mesma probabilidade de ser sorteado, a probabilidade de que os dois primeiros números sorteados sejam, ambos, de funcionários da loja Q é, aproximadamente, de

- (A) 16%
- (B) 9%
- (C) 8%
- (D) 4%
- (E) 1%

29

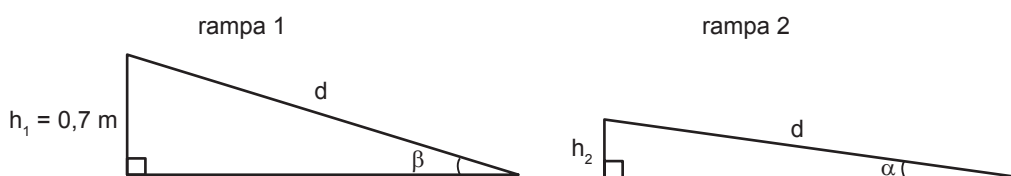
Calculando-se a média aritmética dos números M, N, P, Q e 32, o resultado é 20.

Então, a média aritmética dos números M, N, P, Q, 20 e 23 é igual a

- (A) 18,5
- (B) 20,8
- (C) 21,8
- (D) 22,2
- (E) 23,2

30

A Figura abaixo apresenta dois modelos de rampa (rampa 1 e rampa 2) de mesmo comprimento, d, e com inclinações diferentes.



Dados $\sin \beta = \frac{7}{25}$ e $\sin \alpha = \frac{1}{4}$, a altura h_2 da rampa 2, em cm, é

- (A) 50,0
- (B) 52,6
- (C) 56,2
- (D) 62,5
- (E) 65,2

GEOGRAFIA/HISTÓRIA

31

Analise o texto sobre a região do Ártico:

Em um ano marcado por tempestades de neve na Europa e ondas de frio na América do Norte, outro fenômeno climático fez história no Ártico. Em janeiro, o cargueiro russo Eduard Toll concluiu pela primeira vez uma viagem comercial na região, em pleno inverno, sem usar um quebra-gelo. A travessia foi possível devido ao avanço tecnológico e às mudanças climáticas. “A dificuldade para navegar no Ártico é a capa de gelo. Com mudanças tão rápidas como as de agora, o sonho das grandes navegações, uma rota entre Europa e Ásia, torna-se real”, explica Jefferson Simões, professor de Geografia Polar. “Com as mudanças climáticas, o cálculo geopolítico muda. No futuro, o problema pode ser a posse desses territórios. Sendo que o grande risco para o Ártico é que o interesse por ele deve crescer em um ano bastante estressante”, acrescenta Maurício Santoro, professor de Relações Internacionais.

MELLER, L. Caminho livre no Ártico. **O Globo**, Sociedade, 17 mar. 2018, p. 26.

Essas recentes condições regionais decorrem basicamente do seguinte fator:

- (A) alteração de correntes marítimas
- (B) instalação da Nova Rota da Seda
- (C) bloqueio de antigas rotas comerciais
- (D) expansão do povoamento da Rússia
- (E) agravamento do aquecimento global

32

Analise o texto sobre a inclusão digital no Brasil:

Em 2017, o acesso à Internet já chegou a 70% ou 49,2 milhões dos lares brasileiros, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, do IBGE. Um ano antes, 63% dos domicílios estavam conectados, o equivalente a 44 milhões de famílias. O celular e o televisor, com aparelhos smart, se tornaram o principal meio de acesso à rede. Ano passado, cresceu em 800 mil o número de lares com celular, para 92,7% do total, e em 2,5 milhões os com TV de tela fina, para 57,1%. O total de lares com TV de tubo caiu em 2,9 milhões.

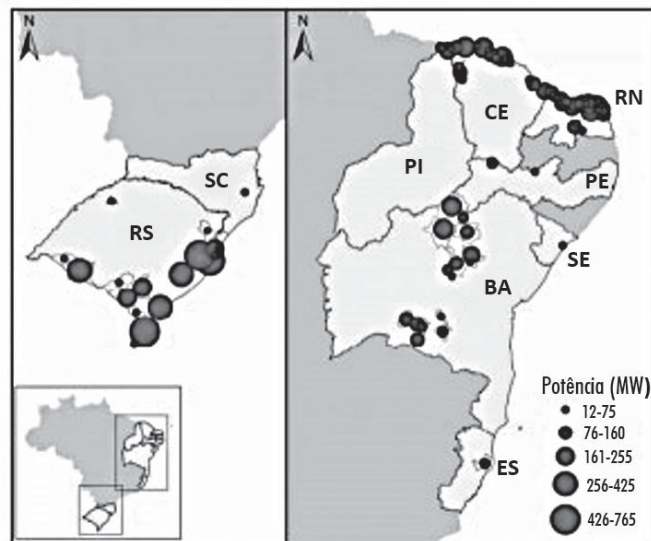
COSTA, D. ; RIBEIRO, E. Acesso à Internet aumenta e chega a 70% dos domicílios do país. **O Globo**, Economia, 27 abr. 2018.

A inclusão digital apontada pela pesquisa decorre do seguinte fator:

- (A) elevação da taxa de fecundidade
- (B) barateamento do acesso à Internet
- (C) ampliação da expectativa média de vida
- (D) aumento do contingente de adolescentes
- (E) expansão nacional da indústria informática

33

Analise a imagem sobre o potencial de energia eólica.



Fonte EPE

Disponível em: <<http://colunas.revistaepoca.globo.com/planeta/2013/03/04/no-interior-da-bahia-onca-pintada-disputa-espaco-com-torres-eolicas/>>. Acesso em: 06 maio 2018.

No Brasil, uma das áreas com maior potencial para a produção de energia eólica é o(a)

- (A) Meio Norte
- (B) Serra gaúcha
- (C) Oeste da Bahia
- (D) Recôncavo baiano
- (E) Litoral do Rio Grande do Norte

34

Analise o texto sobre blindagem de escolas públicas:

A prefeitura do Rio está perto de tirar do papel o projeto que prevê a blindagem, com argamassa especial, de escolas da rede municipal situadas em áreas de risco. A ideia ganhou força em abril do ano passado, logo após a morte de uma estudante de 13 anos, baleada dentro de uma escola pública em Acari. Há cerca de duas semanas foram concluídos, de forma satisfatória, testes realizados por peritos da Polícia Civil com o material utilizado no revestimento das unidades.

MARINATO, L. Testes para blindar escolas municipais são concluídos. **O Globo**, Rio, 4 maio 2018, p. 10. Adaptado.

O projeto da prefeitura para as escolas é uma tentativa de responder diretamente à crise na área de

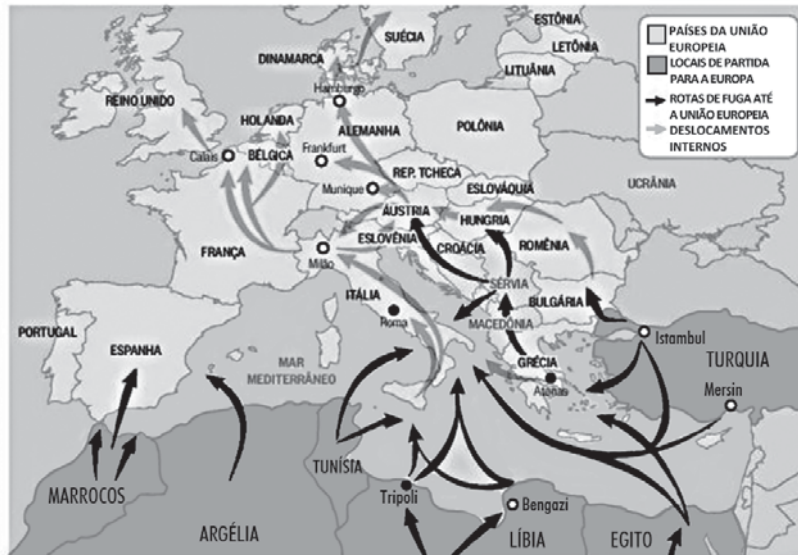
- (A) educação básica
- (B) assistência social
- (C) segurança pública
- (D) política habitacional
- (E) arquitetura moderna

35

Analise a imagem abaixo:

AS PORTAS DE ENTRADA DO CONTINENTE

EUROPA ENFRENTA A MAIOR CRISE DE REFUGIADOS DESDE O FIM DA SEGUNDA GUERRA



2.373
pessoas morreram na tentativa de atravessar o Mediterrâneo desde janeiro

800 mil
pedidos de asilo é quanto a Alemanha estima que receberá até o fim do ano

50 mil
migrantes chegaram via Mediterrâneo à Grécia apenas em julho, elevando o total do ano para 158 mil

140 mil
imigrantes ilegais já entraram na Hungria este ano, contra 43 mil em todo o ano passado

Disponível em: <<http://geopesca.blogspot.com.br/2015/08/migracoes-no-leste-europeu.html>>. Acesso em: 06 maio 2018.

Na imagem, os fluxos de refugiados para a Europa têm procedência majoritariamente dos países da

- (A) Ásia Central
- (B) Ásia Ocidental
- (C) África Equatorial
- (D) África Meridional
- (E) África Setentrional

36

O texto da historiadora Samantha Quadrat aborda características da chamada doutrina de segurança nacional, formulada pelas ditaduras militares nos países da América Latina durante as décadas de 1960 a 1980.

A existência de um inimigo interno, real ou imaginário, foi um excelente controlador social: além de atingir todas as classes sociais, permitiu que o Estado se utilizasse de uma legislação autoritária e de exceção para combatê-la. (...) Para conter o avanço desse “inimigo” e se manter no poder, os militares procuraram exercer um excessivo controle na vida da sociedade civil, adaptando a doutrina à realidade. Isso acarretou um grande investimento no setor de inteligência, que, em alguns casos, além da coleta e processamento da informação, ficou responsável por exercer a repressão.

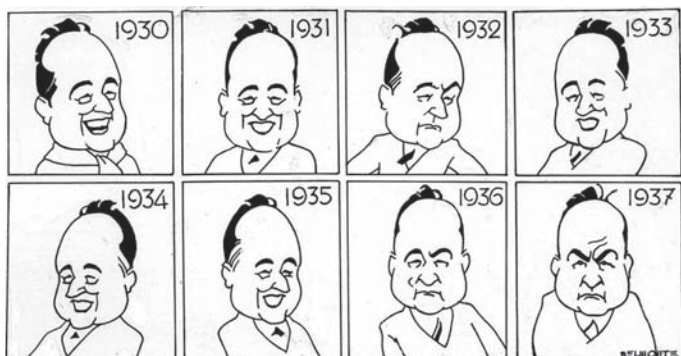
QUADRAT, S. “Ditadura, violência política e direitos humanos na Argentina, no Brasil e no Chile.” In AZEVEDO, C. e RAMINELLI, R. (orgs.) **História das Américas**: novas perspectivas. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011, p. 251.

Segundo os argumentos presentes no texto, do ponto de vista da cidadania republicana, a doutrina de segurança nacional embasou a constituição de sistemas políticos

- (A) monarquistas
- (B) nazifascistas
- (C) socialistas
- (D) autoritários
- (E) democráticos

37

HISTÓRIA DE UM GOVERNO



BELMONTE, "História de um governo". **Jornal Folha da Manhã**. São Paulo: 22 jul. 1937. Disponível em: <<http://memorialdademocracia.com.br/card/a-construcao-do-estado-nacional>>. Acesso em: 3 maio, 2018.

O cartunista retrata mudanças na fisionomia do presidente Getúlio Vargas com o passar dos anos de seu governo. Os momentos da charge em que Vargas se apresenta mais carrancudo estão ligados à(ao)

- (A) implementação do autoritarismo
- (B) vitória eleitoral das oposições
- (C) exportação de café
- (D) avanço democrático
- (E) sucesso do tenentismo

38

Aos poucos, entretanto, emergiu no cenário político e intelectual brasileiro um debate duro entre os "nacionalistas" e os chamados "entreguistas". O papel e a função do capital estrangeiro no desenvolvimento brasileiro, em especial o debate sobre taxações e a remessa de lucros para o exterior, seriam o divisor de águas para os nacionalistas brasileiros.

SILVA, F. C. "O Brasil no mundo." In REIS, D. A. (coord.) **Modernização, ditadura e democracia**. História do Brasil Nação: 1808-2010. Volume 5. Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 2014, p. 129.

Com base nas definições propostas pelo texto, deve-se caracterizar a(o)

- (A) UDN e o governo do Gal. Eurico Dutra (1946-1950) como nacionalistas
- (B) ARENA e o governo Juscelino Kubitschek (1956-1960) como nacionalistas
- (C) PSB e o governo Getúlio Vargas (1951-1954) como entreguistas
- (D) PCB e o governo Jânio Quadros (1961) como entreguistas
- (E) PTB e o governo de João Goulart (1961-1964) como nacionalistas

39

Em 2004, o jornal Folha de São Paulo publicou a seguinte reportagem sobre a guerra civil na Costa do Marfim, país africano colonizado pela França no passado.

Nove soldados franceses e um civil americano foram mortos ontem em decorrência de bombardeios aéreos de forças rebeldes em Buaki, no norte da Costa do Marfim. (...) À noite, foram registrados tiroteios e explosões na capital, Yamoussoukro. O governo da França decidiu enviar tropas à ex-colônia para proteger seus cidadãos.

Folha de São Paulo. São Paulo: 07 nov. 2004. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/mundo/ft0711200416.htm>>. Acesso em: 4 maio, 2018.

A matéria do jornal aponta que, a despeito dos processos de independência das nações africanas, até os dias de hoje perdura a

- (A) discriminação racial por parte dos países europeus
- (B) ausência de cuidados com a África por parte da ONU
- (C) fragilidade da soberania nacional nos países africanos
- (D) pobreza disseminada nos países africanos colonizados
- (E) política colonial de reserva de mercado às economias da Europa

40

Em 1903, no contexto das disputas entre Estados Unidos e Colômbia sobre a abertura do canal do Panamá, a revista Puck publicou a seguinte charge:



KEPPLER, Udo. "Christmas on the Isthmus". Disponível em: <<https://ids.lib.harvard.edu/ids/view/53668032?buttons=y>>. Acesso em: 3 maio, 2018.

A charge ironiza a solução encontrada pelos EUA para viabilizar a construção do canal, especificamente a(o)

- (A) privatização do controle sobre o Canal.
- (B) contribuição colombiana a empreiteiras dos EUA.
- (C) patrocínio internacional das obras do canal.
- (D) suborno aos parlamentares colombianos.
- (E) financiamento da rebelião separatista no Panamá.